

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles

CAPACITASUAS

CURSO

**AUTOPROTEÇÃO DE
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES**

FACILITADOR: JOSÉ RICARDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA

MÓDULO – I

2º DIA 16 DE AGOSTO – DIA TODO

- Elementos estruturantes ao tema:
 - Família
 - Relações Sociais de Gênero e Sexo.
 - Violência

CAPACITASUAS

REFLETINDO TEMA A TEMA

FAMÍLIA

VÍDEO

CONSERVADORISMO, RUPTURAS E NOVAS
CONFIGURAÇÕES DE FAMÍLIA | Belinda Mandelbaum

<https://youtu.be/II RiTQFErz8>

DEBATE

- FAMÍLIA COMO:
 - UMA INSTITUIÇÃO NATURAL;
 - UMA INSTITUIÇÃO SOCIAL;

**FAMÍLIA COMO UMA INSTITUIÇÃO
DINÂMICA**

DEBATE

RETROCESSO DO ESTATUTO DA FAMÍLIA;

X

**REALIDADE MOSTRA OUTRA
PERSPECTIVA**

X

LEGISLATIVO CONSERVADOR

X

**AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DE
NOVOS MODELOS DE FAMÍLIA POR
FORÇA DE LEI**

VÍDEO

Senador Fabiano Contarato: Depoimento emocionante

https://youtu.be/ZIEI_HqCClg

REFLEXÃO

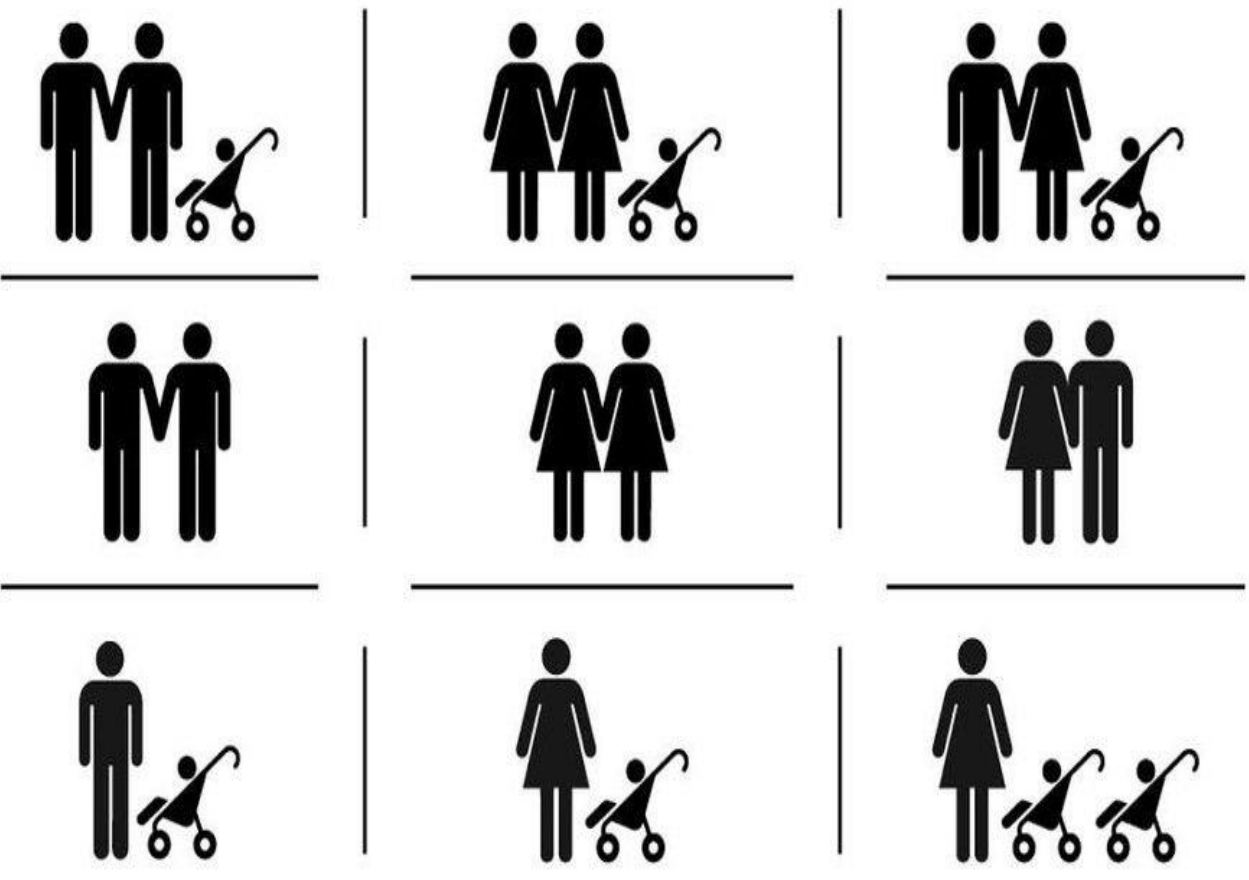
INDICAÇÕES

LIVRO: *MEUS DOIS PAIS*. DE WALCIR
CARRASCO

VÍDEO: MEUS DOIS PAIS COM DANIELE
MARQUES – INSPIRADA NO LIVRO

<https://youtu.be/BcMabA1WNyw>

CAPACITASUAS



MODALIDADES DE FAMÍLIAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

UM RECORTE DO DIREITO

Modalidades de famílias e suas características

Família Matrimonial: formada pelo casamento.

Família Informal: formada pela união estável.

Família Monoparental: qualquer um dos pais com seu filho (ex.: mãe solteira e seu filho).

Família Anaparental: Sem pais, formadas apenas pelos irmãos.

Família Reconstituída: Pais separados, com filhos, que começam a viver com outro também com filhos.

Modalidades de famílias e suas características

Família Unipessoal: Apenas uma pessoa, como uma viúva, por exemplo.

Família Paralela: O indivíduo mantém duas relações ao mesmo tempo, por exemplo, casado que também possui uma união estável.

Família Eudemonista: formada unicamente pelo afeto e solidariedade de um indivíduo com o outro, buscando principalmente a felicidade.

INTERVALO DE 10 MINUTOS

PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE GÊNERO

TRABALHO EM GRUPOS – PESQUISA E REFLEXÃO

GRUPO – 1 - Casa 01:

História da luta das mulheres e do feminismo – primeira onda;

GRUPO – 2 - Casas 02:

História da luta das mulheres e do feminismo – segunda onda;

GRUPO – 3 - Casa 03:

História da luta das mulheres e do feminismo – terceira onda;

GRUPO – 4 - Casa 04:

Situações atuais das questões de gênero.

RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO

APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS

PROCESSO HISTÓRICO DE CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE GÊNERO

ALGUNS ASPECTOS CENTRAIS DAS RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO

Havemos de corroborar que as relações de gênero são permeadas por uma diversidade que envolve as relações entre homens e mulheres, mas também entre mulheres e mulheres e homens e homens, de modo que “o tornar-se mulher e tornar se homem constitui obra das relações de gênero” (SAFFIOTI, 1992, p. 18).

ALGUNS ASPECTOS CENTRAIS DAS RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO

Enquanto categoria conceituada, campo de pesquisas, o gênero possui história recente, fruto das críticas feministas. Ressaltamos, porém, as relações sociais de gênero como produto da história humana, que, construídas com base na diferenciação de papéis, permeiam o desenvolvimento histórico humano
(OLIVEIRA, 2011).

VÍDEO

TRAJETÓRIAS E DESAFIOS DO CONCEITO DE GÊNERO
(Por Jacqueline Teixeira)
(17:07)

<https://youtu.be/SR-y7SIJi1U>

REFLEXÕES SOBRE O VÍDEO E ALGUMAS PONTUAÇÕES

INTERVALO PARA O ALMOÇO 60 MINUTOS

RELAÇÕES SOCIAIS

“Os *homens* não apenas vivem em sociedade, mas produzem sociedade para viver; no decorrer de sua existência inventam novas maneiras de pensar e agir sobre si mesmos assim como sobre a natureza quem os cerca.”
(GODELIER, 1984)

RELAÇÕES SOCIAIS

“Homens e mulheres coexistem continuamente, vivem juntos e "produzem viver" juntos. Contudo, a teoria do laço social está longe de conseguir dar conta, por si só, do real observável: as violências (físicas e simbólicas) são cotidianas, o grupo dos homens legisla, em nome do universal, a vida do grupo das mulheres, explora seu trabalho profissional e ainda extorque delas trabalho extra (o trabalho doméstico).” (KERGEOF, 2001)

RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO

As relações sociais de sexo têm uma base material embora tenham, também, uma base ideativa: qualquer poder, dizia Foucault, precisa de um saber; neste caso, o naturalismo serve de ideologia de legitimação.

Essas relações sociais se fundamentam primeiro e antes de mais nada sobre uma relação hierárquica entre os sexos; trata-se mesmo de uma relação de poder, de uma relação de "classe" (Guillaumin, 1992).

RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO

CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO

1. são **antagônicas**, relações de força que opõem os dois grupos em questão, um procurando manter sua dominação e o outro tentando libertar-se;
2. são **dinâmicas** e historicamente construídas e o resultado de uma correlação de forças em movimento contínuo. Afirmar que a dominação masculina pode ser encontrada em todas as sociedades não significa que ela constitua um "invariante": é uma construção sócio-histórica, podendo, portanto, ser subvertida;

CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO

3. elas ***bicategorizam***, definindo de forma hierárquica as categorias sociais de sexo, ou seja, atribuem posições para os homens e as mulheres na sociedade.;

ALGUNS ASPECTOS CENTRAIS

- DETERMINISMO BIOLÓGICO
- DITADURA DO NATURALISMO
- NATURALIZAÇÃO DA RELAÇÃO DE PODER
(SEXO FORTE X SEXO FRÁGIL)
- IMPOSIÇÕES RELIGIOSAS/ORTODOXAS

VÍDEO

Vídeo - Psicologia e Relações de Gênero e Sexualidade

(DO INÍCIO ATÉ O MINUTO 14:16)

<https://youtu.be/e-FdPCBT2Tw>

REFLETINDO O VÍDEO

INTERVALO DE 10 MINUTOS

VÍDEO

Vídeo - Psicologia e Relações de Gênero e Sexualidade

(DO INÍCIO ATÉ O MINUTO 14:16)

<https://youtu.be/e-FdPCBT2Tw>

VIOLÊNCIAS

A família, as relações de gênero e sua relação com as violências.

Famílias, relações de gênero e violências e sua relação com a autoproteção.

ALGUNS IMPACTOS:

1. Na constituição do ser;
2. Na constituição de suas relações;
3. Na negação de sentimentos desejos e vontades;
4. Na perpetuação de relações de poder desiguais;

ALGUNS IMPACTOS:

1. Sedimentação de ambientes repressivos;
2. Sedimentação de ambientes contraditórios;
3. Sedimentação de ambientes adultocêntricos.

REPRODUÇÕES E PERPETUAÇÕES

1. DAS VIOLÊNCIAS;
2. DO MACHISMO;
3. DAS DESIGUALDADES;
4. DAS DISCRIMINAÇÕES;
5. DE SERES SOFRIDOS;
6. DE SERES ADOECIDOS;
7. DE CONVIVÊNCIAS TÓXICAS...

VÍDEO

Rita em 5 Minutos: Pensamento Binário (5:03)

<https://youtu.be/PX4Ee8BFZXA>

VÍDEO

Rita em 5 minutos: Gênero e Natureza

<https://youtu.be/vK3koljeWoc>

CONCLUSÃO

**OS TEMAS ESTRUTURANTES E
A AUTOPROTEÇÃO DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES.**

O QUE FICA DE LIÇÃO?

**Eu não vim de sua
costela, você que veio
do meu útero.**

Obrigado!

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br